

Mandacaru

Organizar - Resistir - Vencer

Jornal a serviço dos movimentos populares (região sudeste) - Agosto de 2026 - nº 35

Eleições 2026

Lula e Alckmim, presidente e vice repetem dobradinha

O campo democrático completou a chapa para as próximas eleições em São Paulo com Fernando Haddad-governador e Márcio França-vice, além de Marina Silva e Simone Tebet para senadoras

Pronto. Passou a temporada de convenções partidárias. Os possíveis candidatos foram homologados. Enquanto a direita e os destruidores da Nação seguem batendo cabeça, o campo democrático e progressista sabe muito bem o que quer e com quem pode contar.

No dia 02 de agosto, no Expo-Center Norte, em São Paulo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmim (PSB) tiveram seus nomes confirmados para presidente e vice.

Durante a convenção Lula afirmou que o essencial para o

desenvolvimento do Brasil está garantido. Agora é hora de priorizar a educação em todos os níveis, o resgate da dívida social do Brasil para com os idosos e, igualmente urgente, pensar na defesa nacional, nas terras raras, na transição energética e especialmente na IA (Inteligência Artificial).

Time de primeira linha

Mas não é só na qualidade do projeto da presidência que o time do Lula sai na frente. Em 25 de julho passado, na Arena Concórdia, em Campinas (SP), tivemos a confirmação de Fernando Haddad (PT) e Márcio França (PSB) como candidatos a governador e a vice, e também dos nomes para o Senado Federal.

Neste ponto a chapa paulista chega quase a perfeição. Para quem o meio ambiente e coisa



Lula discursa durante convenção partidária enquanto Janja, sua mulher, exhibe cartaz em defesa das mulheres



Lula e Alckmim, presidente e vice, disputam reeleição



Chapa completa: França, Tebet, Lula, Marina, Haddad e Alckmim

séria temos a candidata Marina Silva (Rede), para nunca mais falar em passar a boiada. E não para aí. A outra candidata é Simone Tebet (PSB), a promessa de um agro em sintonia com a sustentabilidade, com um projeto de país atento à justiça social, à distribuição de renda, ao cuidado com a educação e com a saúde.

Agora, quem quiser escolher candidato violento, golpista, matador de pobre, de preto e periférico a escolha passa a ser ética e existencial.

Márcio Romeiro

Campo progressista lança candidatos a federais e estaduais

A aliança progressista que apoia a reeleição do presidente Lula é composta por sete siglas diferentes: Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV); Partido Socialista Brasileiro (PSB); Partido Democrático Trabalhista (PDT) e Federação PSOL/Rede.

O Partido dos Trabalhadores

lançou candidatos a deputado estadual e federal em todas as regiões do Brasil e do estado de São Paulo.

Aqui na região sudeste da cidade os candidatos do PT mais conhecidos a federais são: Juliana Cardoso, José Dirceu, Alfredinho, Nabil Bonduki, Paulo Teixeira entre outros. E para estaduais: Simão Pedro, Eduardo

Suplicy, Emídio de Souza, Professora Bebel entre outros.

O campo progressista busca fazer o maior número possível de parlamentares às Assembléias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal. O objetivo é acumular força para enfrentar a direita raivosa no Congresso.

A Copa do dinheiro

A cada quatro anos, a Seleção Brasileira dita os rumos do humor da nação. O sentimento de apreensão pré-jogo, o alívio quando gritamos gol, a cornetada no momento da convocação, a catarse da comemoração com quem gostamos ou a tristeza da derrota são emoções que, ciclicamente, são divididas entre todos os brasileiros.

Na era das telas e estímulos infinitos, o sequestro desses sentimentos pelo mercado nunca foi tão descarado e agressivo. A Copa norte-americana é a edição em que o esporte foi apenas um acessório e o que mandou foi o dinheiro: ingressos caríssimos, propagandas intermináveis, pausas para hidratação (dos bolsos dos anunciantes) e apostas, muitas apostas.

O que antes era a paixão pelo drible e pela arte de jogar bola, hoje está completamente corrompido. As bets não compraram apenas os espaços publicitários das transmissões; elas mudaram a dinâmica do torcedor com o jogo, transformando a esperança em um cálculo matemático de miséria.

Nos gabinetes da FIFA e da CBF, a ética foi substituída pelo cinismo corporativo de balcão. A corrupção sistêmica que assola o futebol não

é um desvio de rota, mas o comportamento esperado de uma estrutura feita para acumular capital à custa da cultura

popular. Para a cartolagem milionária, o torcedor autêntico, que frequenta a arquibancada geral e sofre pelo clube do coração, é apenas um incômodo a ser substituído pelo consumidor gourmetizado, cujo único papel é pagar caro pelo ingresso e consumir passivamente.

Como se não bastasse a exploração financeira e o apodrecimento institucional, a Copa nos Estados Unidos, sob a batuta de Donald Trump, escancarou o uso político do esporte. O torneio foi instrumentalizado como grande vitrine para o nacionalismo chauvinista, a xenofobia institucionalizada e a propaganda de um imperialismo em decadência, que usa a pirotecnia do espetáculo para anestesiar as massas e desviar o foco das crises estruturais do capitalismo global.

Reconquistando o jogo

Se a atual Seleção Brasileira parece indiferente ao peso



Trump, presidente dos EUA e Infantino, presidente da FIFA: tudo por dinheiro

da camisa Canarinho, cabe a nós cobrarmos a CBF, que entrega o nosso futebol para o melhor pagador. São os canais de transmissão, que entregam nossa paixão para anunciantes predatórios; os nossos jogadores, que não respeitam o sonho de 212 milhões de brasileiros; e as empresas de apostas, que lucram com a nossa esperança.

Contra essa engrenagem de rapina que mercantiliza nossa alegria, a única resposta é a retomada do esporte pelas mãos do povo. O futebol precisa deixar de ser um ativo financeiro nas mãos de bilionários, cartolas, plataformas de comunicação e casas de apostas para voltar a ser uma ferramenta de expressão coletiva, união da classe trabalhadora e resistência cultural. Se eles tentam nos vender o espetáculo, nós precisamos reconquistar o jogo.

Neil Canettieri - Especialista Financeiro Unesp – FGV

CURSOS

PROFISSIONALIZANTES

GRATUITOS

DO SENAC

TEM INTERESSE EM ALGUM DESTES CURSOS?

- AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
- RECEPCIONISTA

MANDA UM OI PRA GENTE!

[11] 94490-4590

Rua François Bunel, 250
Parque Bristol
Ao lado da UBS Pq. Bristol

SENAC

CIEJA 25
Clóvis Galvão
Miquelazzo
Anos
promovendo uma educação inovadora

CIEJA oferece cursos gratuitos

Este semestre o CIEJA do Parque Bristol oferece em parceria com o SENAC os cursos de **Agente Comunitário de Saúde** e **Recepcionista**. Tem interesse? Mande um Oi (11) 94490-4590

Confira as informações

- Os cursos devem começar na segunda quinzena de agosto;
- Eles têm duração de cerca de três meses;
- O horário de todos os cursos é de segunda a sexta, das 13h às 17h;
- O curso é presencial e ocorrerá no prédio do CIEJA;

É necessário ter as seguintes escolaridades e idades mínimas:

✓ **Agente Comunitário de Saúde:** fundamental completo – a partir de 18 anos

✓ **Recepcionista:** fundamental 2 incompleto – a partir de 15 anos

Endereço: rua François Bunel, 250, Parque Bristol.

Municipais da saúde se manifestam

Por melhores condições de trabalho e atendimento à população

Na manhã de 16 de julho aconteceu o segundo ato de protesto dos trabalhadores municipais da Saúde em frente ao Ambulatório de Especialidades Dr. Kalil Yasbek, conhecido como AE CECI. O movimento por melhores condições de trabalho e atendimento de qualidade aos usuários foi organizado pelos conselheiros da unidade, pela população e contou com apoio do Sindsep (Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo).

Há quase três anos a Unidade passa por reforma conquistada com muita luta pelos usuários e trabalhadores do Conselho Gestor. Ali foram investidos cerca de 9 milhões de reais, mas infelizmente a obra considerada finalizada pelas autoridades (29/01) apresenta sérios problemas estruturais. Entre eles estão infiltrações no telhado, alagamentos em dias chuvosos e insalubridade (presença de mofo) - todos documentados em ofício pela CIPA da Unidade e pelo Conselho Gestor.

No mesmo prédio do AE CECI funciona outra Unidade de Saúde,

o Centro de Reabilitação Física e Auditiva (CERII V.M.), cujos conselheiros reivindicam uma placa de identificação das duas unidades para uma correta orientação aos usuários e os transeuntes.

Faltam funcionários e aparelhagem

O grande desafio enfrentado pelo Conselho Gestor das unidades é a falta de recursos humanos sob a administração direta, item considerado pelas autoridades como “inegociável”. O caminho mais viável é a volta do concurso público, sempre aprovado pelos funcionários nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional mas negado pela Secretaria de Saúde e pelo governo municipal. Eles se recusam a chamar os aprovados no concurso da Autarquia Hospitalar (vigente graças a batalha na Justiça pelo Sindsep) e também não fazem os remanejamentos necessários.

Outro projeto aprovado é a



Manifestação dos funcionários em frente ao AE CECI.

aquisição de aparelhos de imagens como mamografia e densitometria óssea, com salas destinadas para tal. No ano passado o Conselho apontou a necessidade de um aparelho de ultrassom, mas a supervisão negligencia tais reivindicações.

Segundo uma conselheira: “O que nós queremos após essa reforma tão cara é que o CECI se torne um verdadeiro ambulatório de especialidades, que sirva à Vila Mariana e ao Jabaquara, além de outras regiões, com toda infraestrutura, pois a população merece isso”.

Mirta Maria G. Fernandes

Tarcísio de Freitas prioriza concessionárias

E maltrata o bolso do trabalhador paulista

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou mais um aumento abusivo nas tarifas de pedágio do estado de São Paulo, que entrou em vigor em 1º de julho de 2026. Com um reajuste de 4,72% para a maioria das 13 concessionárias, a justificativa técnica de mera recomposição inflacionária (IPCA) não esconde o peso real dessa decisão: o pedágio do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), agora o mais caro do país, chegou a R\$ 40,60. Mais grave que o aumento é a imposição do sistema free flow neste mesmo trecho. Apresentado como moderno, o modelo virou sinônimo de cobrança invisível e confusa,

gerando uma enxurrada de críticas que tornaram Tarcísio o principal alvo de ataques nas redes sociais sobre o tema. Um levantamento da FGV contabilizou 300 mil menções negativas ao governador, evidenciando a rejeição popular à medida. O impacto econômico é imediato e cruel. O custo do transporte de cargas dispara, e o valor é repassado diretamente ao preço final dos produtos, inflacionando a economia local e regional. Para o trabalhador que depende da rodovia diariamente, o acréscimo é um peso a mais no orçamento já comprometido. Moradores de cidades cortadas por essas vias são duplamente penalizados,

arcando com pedágios para ter acesso a serviços básicos.

Ao autorizar esse reajuste e acelerar a instalação do free flow sem um plano de transparência e isenção justa, Tarcísio de Freitas governa para as concessionárias, não para a população. Sua gestão demonstra uma “verdadeira obsessão por pedágios”, ignorando que essa política não é só um fardo financeiro, mas um entrave ao desenvolvimento e à dignidade de quem precisa se deslocar pelo estado.

Simão Pedro
- Deputado estadual PT/SP



Encantar a Política

“Pode o mundo funcionar sem Política?” Leitora eleitora e leitor eleitor, vocês sabem quem fez esta pergunta há seis anos? O Papa Francisco, no nº 176 de sua Carta Encíclica **Fratelli Tutti** – sobre a fraternidade e a amizade social. Está aí uma excelente pergunta para aquecer as nossas rodas de conversa sobre a máxima importância das próximas eleições. E atenção! Francisco, ressaltando o que é a “*Melhor Política*”, trabalha todo o capítulo 5 deste documento, inspirando-se no exemplo de São Francisco de Assis.

Este magnífico texto reconhece que muita gente possui uma noção ruim sobre Política e destaca a necessidade de uma Política que não se submeta à economia, mas que trabalhe para o verdadeiro bem comum e caridade social, alertando contra a sua má compreensão: “*Atualmente muitos possuem uma má noção da Política, e não se pode ignorar que frequentemente, por trás deste fato, estão os erros, a corrupção e a ineficiência de alguns políticos. A isto vêm se juntar as estratégias que visam enfraquecê-la, substituí-*

la pela economia ou dominá-la por alguma ideologia” (nº 176) e no item seguinte, ressaltando que uma economia integrada em um **Projeto Político** abrangente pode abrir caminho para oportunidades que direcionam a energia humana por novos canais.

O Papa Francisco – sempre na **Fratelli Tutti** – enfatiza que a Política não pode ser mesquinha nem fixada no interesse imediato, mas sim buscar a grandeza política, especialmente em momentos difíceis. E que momentos difíceis estamos vivendo, hein! Escândalos atrás de escândalos! Polarizações e polarizações! Enfim, vivemos o fenômeno do empobrecimento da população e do enfraquecimento da democracia.

A gostosura do texto é tamanha que aborda também a dimensão humana dos políticos, destacando que, apesar de sua atividade incansável, cada político é um ser humano que vive o amor em suas relações interpessoais diárias (nº 193). Ele enfatiza a importância da ternura na política, definindo-a como um amor próximo e concreto que brota do coração e

se manifesta nos gestos e ações: “*Na Política, há lugar também para amar com ternura. Em que consiste a ternura? No amor, que se torna próximo e concreto. É um movimento que brota do coração e chega aos olhos,*

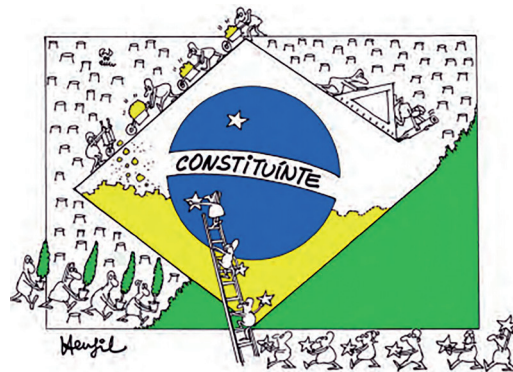


Ilustração de Henfil mostra a participação dos movimentos sociais e do povo na Constituição de 1988

aos ouvidos e às mãos. (...) A ternura é o caminho que percorreram as pessoas mais corajosas e fortes” (nº 194). Ao encorajar a Política a assumir uma função transformadora, Francisco convida à reflexão sobre o verdadeiro papel da ação política e o legado que as lideranças políticas deixarão para as gerações futuras.

É difícil encontrar beleza e encanto nas atuais armações políticas e arranjos políticos, a exemplo do modus operandi com que se está manipulando as emendas parlamentares. Exatamente, também por isso, é urgente realmar a Economia e encantar ou reencantar a Política, o que significa recuperar o encanto, a beleza e a energia do amor com que, originalmente, a Política nasceu como “*serviço ao bem comum*”.

É gente, a decepção está grande! Mas, “*andar com fé eu vou...*”. Concluindo, sugiro a leitura da encíclica **Fratelli Tutti** e começando a leitura pelo capítulo 5.

Frei José Fernandes Alves (OP)
– frade dominicano e da Coordenação do Projeto Encantar a Política



União dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste

Políticas Sociais mudam votos!

É preocupante a situação do ensino médio em São Paulo. Muitos estudantes têm abandonado a escola porque precisam trabalhar para ajudar no orçamento familiar. O desinteresse, o excessivo uso de plataformas e principalmente a proposta liberal de educação do governo estadual em duas velocidades, uma para os ricos e outra para os filhos dos trabalhadores também têm colocado muitos jovens fora do processo de formação.

Para combater esse problema que ocasiona uma precarização da mão de obra juvenil, o governo do presidente Lula criou o bem-sucedido programa Pé-de-Meia. Somando as parcelas de incentivo, os depósitos anuais e o adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio

(Enem), os valores chegam a R\$ 9.200 por aluno.

O Jornal Mandacaru ouviu uma moradora do Jardim Celeste, mãe de uma aluna apoiada por esse programa. Depois de descrever os resultados positivos do Pé-de-Meia, Eliete foi questionada com duas perguntas. A primeira: *Você já votou no Lula?* Sua resposta foi: *Não*. A segunda: *E agora o que você vai fazer? Você vai votar no Lula?* Resposta: “*Com certeza, tem que continuar essa jornada, essa caminhada para o povo. Para melhorar o país*”.



Dona Eliete

CPI dos Cemitérios **rejeitada** por governistas

A privatização dos Cemitérios na cidade de São Paulo é mais uma daquelas medidas do executivo municipal que, ao favorecer os amigos do prefeito, acaba prejudicando boa parte da população paulistana.

Não é novidade o exorbitante aumento dos custos para acessar os diferentes serviços necessários por ocasião do sepultamento de um familiar. Quando o poder público aceita a lógica do lucro - do comprar e vender -, ao abordar um assunto tão cultural como a morte ele impõe pesadas penas, particularmente aos mais pobres. Estes nem sempre dispõem dos recursos para custear velório, exumação, placas etc. Nossos cemitérios guardam uma particularidade: são verdadeiros testemunhos históricos, tal como ocorre em Santo Amaro. Num cantinho do terreno descansa três importantes operários mortos pela ditadura civil militar de 1964 e resgatados pela Comissão da Memória da Prefeitura de São Paulo. Na placa comemorativa se pode ler: "Neste cemitério municipal de Campo Grande foram sepultados vítimas da repressão numa época em que forças

do Estado reservaram-se o direito de torturar e matar quem ousasse defender a democracia. Enterrados às pressas quase sempre como desconhecidos sob o manto perverso de ocultação de cadáveres implantado com a colaboração da Prefeitura de São Paulo e seus servidores, alguns desses mortos pela repressão foram mais tarde localizados e transladados por familiares. Outros permaneceram desaparecidos. Esta é uma homenagem da Prefeitura de São Paulo aos mortos e desaparecidos da ditadura militar cujos corpos, identificados ou não, foram acolhidos por este solo em sua resistência e esperança".

Pensando em resgatar uma dívida histórica com os conhecidos operários Emmanuel Bezerra dos Santos, Manoel Lisboa de Moura e Santo Dias enterrados no Campo Grande, entre outros desconhecidos como os

da "Vala de Perus", e também para conter a excessiva elevação dos custos para a população, o vereador petista Dheison Silva propôs a **CPI dos Cemitérios**. Sem o apoio necessário de 19 vereadores para ser instalada, esta CPI sofre constante boicote da base governista.

Enquanto os argentinos reverenciam Evita Peron, sepultada no Cemitério da Recoleta, em Buenos Ayres, e Paris possui o seu Palácio dos Inválidos, lá conhecido por *Hotel National des Invalides*, local onde está enterrado Napoleão Bonaparte e que recebe grande fluxo de turistas, a cidade de São Paulo parece querer apagar a memória daqueles que lutaram e resistiram contra a violência do Estado num momento sombrio de nossa história recente.

Ao rejeitar a **CPI dos Cemitérios**, os vereadores governistas blindam o prefeito Nunes e escondem as mazelas de um sistema injusto.

Márcio Romeiro



Cemitérios privatizados e abandonados pelo poder público

Cultura

Carolina de Jesus: a literatura que transforma



Roda de Conversa

Em 8 de agosto aconteceu o Encontro Literário Carolina Maria de Jesus, Além do Quarto, no espaço de Eventos Hakka, na Liberdade, organizado pelo Sinesp - Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo.

O evento teve como objetivo a celebração da vida obra de Carolina de Jesus (Quarto de Despejo)

uma das maiores escritoras da literatura brasileira, destacando sua contribuição para a cultura, educação, arte e o pensamento social.

O encontro reuniu diversas personalidades (escritores, pesquisadores, artistas, educadores e leitores) em *Roda de Conversa* para uma reflexão e valorização da literatura como instrumento de transformação, fortalecendo a memória de Carolina Maria de Jesus.

Participaram nomes como Vera Eunice de Jesus, Amara Moira, Itamar Vieira Jr., Jera Poty Miriam, o grande poeta Sérgio Vaz e Luiza Lima. Uma apresentação musical encerrou o evento

"Bálsamos", uma lição de vida

A obra de Luiza Lima (foto) narra a autobiografia de uma nordestina do interior do

Maranhão que aos 21 anos deixou sua terra e tudo o que representava sua segurança e identidade em busca de sobrevivência. Em São Paulo enfrentou frio, solidão e os desafios de construir uma nova família. O livro "*Bálsamos*" é uma lição de vida e perseverança.



A importância do voto feminino

O bolsonarismo vai entrar para a história recente do Brasil como o maior produtor de bobagens eleitorais. Nem estou falando nas loucuras do tarifaço pleiteado por Flávio Bolsonaro ou mesmo da subserviência do filho do presidente condenado e dos seus aliados ao imperialismo estadunidense. Ou mais exatamente pelo atual excesso produzido por esse império decadente que atende pelo nome de Donald Trump.

Aqui o foco é algo talvez tão grave como a aparente busca de apoio mediante a promessa de entrega das nossas riquezas minerais, do nosso Pix ou mesmo do fruto do trabalho dos brasileiros.

Ora, trata-se portanto do absurdo defendido por Paulo Figueredo, neto do último ditador militar do Brasil, que no final de junho de 2026 soltou uma pérola



amplamente divulgada pela imprensa. Segundo o lançador dos balões de ensaio, as mulheres votam estatisticamente muito mal, principalmente as solteiras já que as casadas têm um homem para orientá-las.

Do ponto de vista do embate eleitoral esse é um assunto que nem deveria receber nossa atenção. No entanto, na perspectiva da filosofia política, é de extrema

importância deixar registrado nos anais da história a que ponto desceu a direita entreguista brasileira.

As próximas gerações precisam saber que houve um tempo em que o pior era a regra. Este absurdo até prevaleceu por um curto espaço de tempo, mas foi derrotado em 2022. Fato que precisa ser dito, repetido e lembrado a fim de que possamos avançar nos compromissos políticos democráticos na direção de uma sociedade justa e igualitária, especialmente nesse período das eleições de 2026.

Afinal, é bom que se diga, com toda clareza: defender racismo, escravidão, exclusão social, feminicídio é uma prática abominável a ser combatida, tanto quanto defender a submissão da mulher à vontade masculina.

Márcio Romeiro

Waldemar Rossi homenageado no Dia da Luta Operária

Waldemar Rossi, pedreiro, metalúrgico e militante, falecido em 2016 aos 82 anos, ainda hoje segue sendo referência para muitos militantes de esquerda. Ele teve atuação marcante nas lutas contra a ditadura civil militar, nos chamados “anos de chumbo”, e nos movimentos sociais ajudando a reorganizar a classe trabalhadora no Brasil.

Rossi foi parte fundamental na construção da Organização Sindical Metalúrgica-SP, atuou nas greves, na organização de base nas fábricas e na construção de um novo sindicalismo que daria origem à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e ao Partido dos Trabalhadores.

Cristão e socialista, ele construiu sua militância junto ao povo nas fábricas, nas comunidades e nos



1985: Erundina, vereadora pelo PT/SP; Suplicy, candidato a prefeito; Waldemar Rossi, segurando a bandeira do PT (Fonte: In.Formar, acervo IIEP, Projeto Memória)

movimentos populares.

No dia 9 de julho Waldemar Rossi e sua companheira Célia fizeram parte dos homenageados no **Dia da Luta Operária**, evento organizado pela Centrais Sindicais Nacionais, pelo Gabinete do Deputado Estadual Donato (PT/SP) e com a participação do Centro de Memória Sindical, Oboré e IIEP.



Nunca antes na história desse país a educação foi tão longe! Saiu o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025. E ele é o melhor da história: o maior avanço da educação básica em 20 anos!

Mas o que isso quer dizer de verdade? Que a criança tá aprendendo mais. Que o jovem tá ficando na escola e chegando mais longe. É a educação que avança hoje no Brasil com mais oportunidade para amanhã: mais gente formada, mais gente com futuro, mais gente sonhando alto. Compartilha essa notícia boa e espalhe esperança!

Moradia popular é para atender quem precisa

A lei proíbe locação de imóveis de Habitação de Interesse Social

O Airbnb (plataforma digital) está removendo do seu site mais de 1600 anúncios de aluguel de apartamentos classificados como de Habitação de Interesse Social (HIS) em São Paulo. Esses imóveis foram construídos com incentivos da Prefeitura de São Paulo e, segundo a lei, somente podem ser vendidos para quem ganha entre 01 e 10 salários mínimos. Mas na prática, muitos foram vendidos para investidores interessados em alugá-los em plataformas de locação temporária como a Airbnb. Noticiários afirmam que o município já aplicou mais de R\$ 4 milhões em multas a incorporadoras por desvios na comercialização dessas unidades.

Segundo Nabil Bonduki, arquiteto, urbanista, professor

da USP e vereador (PT/SP) "essa é uma conquista importante da fiscalização que realizamos e da pressão para que a Prefeitura encaminhasse às plataformas a relação completa dessas unidades. Moradia popular existe para atender quem precisa de moradia, não para alimentar a especulação imobiliária ou gerar lucro com aluguel por temporada".

Nesse sentido Bonduki apresentou um Projeto de Lei à Câmara Municipal "para



Nabil Bonduki é vereador (PT/SP) e candidato a deputado federal nas próximas eleições



Projeto Habitacional de Heliópolis

garantir que a Prefeitura mantenha um cadastro atualizado dessas unidades e que as plataformas sejam obrigadas a retirar anúncios irregulares. Vou continuar cobrando, fiscalizando e defendendo que os recursos públicos destinados à habitação cumpram a sua função social".

você sabia?



- Que os filhos do governador Tarcísio têm uma empresa de consultoria particular com endereço no Palácio dos Bandeirantes? Sem dúvida, para eles patrimônio do Estado e particular não tem diferença!

- Você sabia que várias linhas do Metrô em São Paulo sofrem atrasos e paralisações constantes desde que foram privatizadas pelo governo estadual? Até vagão pegando fogo com risco de vida aos usuários já tivemos.

- Você sabia que o estado de São Paulo bateu recorde de feminicídios no primeiro semestre, com 7.066



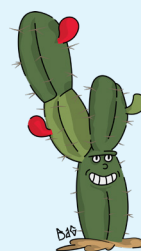
mulheres estupradas, uma média de um estupro a cada 37 minutos? Em mais de 76% dos casos, as vítimas são crianças e adolescentes ou pessoas em situação de vulnerabilidade.

- Você sabia que Flávio Bolsonaro, o candidato, e Daniel Vercaro, o banqueiro preso, fizeram acordo de R\$ 134 milhões, e pelo menos R\$ 61 milhões teriam sido pagos para "custear" gravações do filme Dark Horse, sobre Jair Bolsonaro? Ele diz que não deve explicações a ninguém. Mas onde foi parar essa grana toda?

- Você sabia que Fernando Haddad, candidato ao governo de São Paulo, foi o responsável do projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil? Dê uma conferida no seu holerite e entenda porque você não paga mais IR.

- Você sabia que o Pix não é uma

empresa? Ele é uma tecnologia pública brasileira que reduz custos e facilita a vida do povo. Enquanto empresas privadas de cartão cobram tarifas, o Pix barateia a economia e já virou



referência mundial. O Pix é nosso e não está a venda!

- Você sabia que o número de vacinados no governo Lula voltaram a subir? Segundo a OMS e a UNICEF, o país teve redução de 86% no número de crianças sem vacina entre 2023 e 2025. Só no ano passado mais de um milhão de estudantes foram vacinados. Bem diferente da época dos negacionistas!

- Você sabia que foi o presidente Lula quem criou o programa Agora Tem Especialistas no SUS? O resultado foi o recorde de 14,9 milhões de cirurgias eletivas em 2025, o maior número da história!

A memória dos "de baixo" pede passagem!

No dia 8 de agosto, o IIEP promoveu o Encontro de Memória Operária e Popular, reunindo entidades, pesquisadores e militantes voltados ao fortalecimento e preservação da história das lutas da classe trabalhadora.

O encontro ampliou a cooperação entre iniciativas dedicadas à memória operária e popular, promovendo a troca de experiências, a organização de acervos e o debate sobre a importância de preservar as trajetórias operárias. Os participantes lançaram também

um manifesto em defesa da memória política popular e uma plataforma digital de memórias e acervos que servirá para a organização dos arquivos.

Testemunhos escritos

A programação contou ainda com o lançamento de livros que resgatam experiências de resistência à ditadura, da organização sindical e dos movimentos populares, reunindo pesquisas, documentos, memórias e relatos de protagonistas desse processo.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer novas obras e conversar com seus autores, fortalecendo o compromisso na construção da memória da classe trabalhadora. Fizeram parte da mesa: Renato Della Vechia (Vida e Obra de



O historiador Murilo Leal discorre sobre a Plataforma

Apresentação dos livros: na mesa ao microfone Maise Monte biografada, depois Vittorio Leone autor do livro sobre ela, Júlio Carvalho, Renato Della Vechia e Murilo Leal



Mário Alves); Julio Pereira de Carvalho (Anos de Óleo, Sangue e Chumbo); Joana Mercedes e Vittorio Leone (Sejamos Rebeldes) e Murilo Leal (Parando as Máquinas, Falaremos).

Segundo os organizadores, atividades como essa são importantes para a preservação da memória dos "de baixo".

Foto Ricardo Alves (Acervo IIEP)



1980: Primeiro de maio em São Bernardo do Campo

A receita da vitória

Lula com Chuchu

Ingredientes

- 200 gramas de arroz arbóreo
- Meio tomate
- Meia cebola
- Uma colher de sopa de alho
- 250 gramas de lula
- Um chuchu pequeno
- Um limão
- Uma colher de manteiga
- Queijo parmesão ralado
- Pimenta do reino e sal a gosto

Modo de preparo

- Pique a cebola, o tomate e o chuchu em cubinhos. Tempere a lula com sal, limão e pimenta do reino e deixe descansar por 15 minutos.
- Prepare o caldo do risoto com água dos legumes ou faça um caldo caseiro.
- Coloque um fio de azeite na panela em fogo médio. Acrescente a cebola e mexa até ficar dourada.



Lula e Alckmim durante a convenção partidária

- Coloque o alho e a lula escorrida e frite. Mexa até incorporar e coloque o tomate e o chuchu. Em seguida coloque o arroz arbóreo.
- Acerte o sal. Coloque uma xícara de vinho branco e espere evaporar, sempre mexendo.
- Vá colocando o caldo de legumes e mexendo até dar o ponto de risoto. Não pare de mexer.
- Depois coloque uma colher de manteiga gelada e parmesão ralado. Incorpore e pode chamar a militância.

Essa receita é para saborear antes e depois da vitória de Lula e Alckmim nas próximas eleições.

VISÃO

Com V

Escrevo Voto, Vitória, Vexame. Vergonha não conta!

Na troca, flico com entre o A e o E Sim! Acreditei e fiz do Bem, ruim Alardei o ruim como se bom fosse.

Acordei! Agora, arrependido, Esquecer não posso. Corrigir preciso.

Vexame será repetir.

Até querem. Não enganarão mais. Vitória se escreve com o voto. Se carregado de verdade.

M.R.

EXPEDIENTE

Jornal Mandacaru - Agosto de 2026 - nº35
Equipe: Zetildes, Ari, Márcio Romeiro, Luiza Lima, Paulo Rams, Jurema Amaral, Ana Lúcia, Sidney Carvalho, Luiz Carlos, Matheus Cervera Faria, Neil Canettieri, Rafael Ricardo L. Santos, Pedro Gabriel
Edição: Ariovaldo Malaquias (MTb 12.758)
 A equipe está aberta à participação
 WhatsApp Zetildes: (11) 99419-4662